



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8132 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

O TRABALHO DO PEDAGOGO NO ENSINO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) NOS ANOS 2005 A 2020

Vânia Amaral da Rocha - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA

**O TRABALHO DO PEDAGOGO NO ENSINO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) NOS ANOS 2005 A 2020**

A inevitabilidade de compreender o trabalho do Pedagogo no mundo atual se justifica a partir do entendimento de que a educação é também determinada por contradições internas à sociedade capitalista, com potencial de ser mais que um elemento de reprodução, mas também um impulsionador da tendência de transformação da sociedade (SAVIANI, 2008).

Libâneo (2007), sinaliza o paradoxo nos dias atuais, no momento em que a sociedade se torna cada vez mais pedagógica, com o impacto das inovações tecnológicas, dos meios de comunicação e difusão cultural e científica, vem diminuindo a quantidade de Pedagogo especialista em atuação na educação. Para ele, “acentuou-se a tendência que vinha se delineando desde os anos 20 com o movimento escolanovista de empobrecimento dos estudos específicos da teoria pedagógica” (LIBÂNEO, 2007, p. 64).

A presente pesquisa propõe conhecer e analisar o trabalho do Pedagogo no ensino superior da Universidade Federal de Uberlândia, nos 2005 a 2020, por meio da investigação empírica do processo histórico das condições sociais que o Pedagogo se constituiu trabalhador no ensino superior da UFU. Para tanto, buscaremos apreender o que o Pedagogo pensa, faz, por que faz e de que forma o faz o seu trabalho na UFU.

A base epistemológica de análise seguirá os pressupostos do materialismo histórico dialético a partir de uma dinâmica de interação que leve em consideração os princípios da dialética, da historicidade e da contradição, na tentativa de compreender os significados que emergem dos relatos das experiências vividas pelos Pedagogos da UFU.

A metodologia proposta será a História Oral, por ser de abordagem qualitativa e vincular-se ao campo de estudo que se preocupa com significados e sentidos das ações e relações entre pessoas ou grupos. Essa metodologia, a nosso ver possibilita a apreensão das motivações e valores para elucidar atitudes, comportamentos e práticas sociais.

Nessa perspectiva, buscaremos por meio do contexto da vida profissional dos Pedagogos, suas inquietações, aspirações, ritos e símbolos coletivos bem como, a forma como estes pensam sobre sua condição profissional e como se veem enquanto sujeitos na história da UFU. Portanto, aspectos condicionantes ao local de trabalho serão importantes para a compreensão dos objetivos elencados na pesquisa que apresentamos.

Para posicionar as narrativas em uma perspectiva de contexto mais amplo, serão analisados os documentos governamentais e o referencial teórico a fim de perscrutar o entendimento das experiências vividas pelos Pedagogos da UFU no período de estudo.

Por fim, temos o propósito de ampliar o debate sobre o trabalho do Pedagogo no ensino superior entre os intelectuais que querem dar fundamento teórico à prática e lutam por um espaço profissional reconhecido.

Palavras-Chave: Trabalho. Pedagogo. Ensino superior. Universidade Federal de Uberlândia.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas, 2013.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. 328 p.

_____. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. 7. ed. São Paulo: Boitempo, 1999. 264 p.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**: Busca e movimento. Campinas, SP: Papirus, 1996.

FERREIRA, M.; FERNANDES, T.; ALBERTI, V. **História Oral**: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Fiocruz-Casa de Oswaldo Cruz / CPDOC-FGV, 2000.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **A pedagogia para além dos confrontos**. In: FÓRUM DE EDUCAÇÃO: PEDAGOGO, QUE PROFISSIONAL É ESSE? Belo Horizonte, 2002. Anais. Belo Horizonte: FUMEC, PUC-MG, UEMG, 125 p. (Parte I – Conferências).

FRISCH, Michael H. A desindustrialização vista de baixo para cima e de dentro para fora: o

desafio de se retratar a classe trabalhadora em palavras e imagens. In: FERREIRA, M., FERNANDES, T., ALBERTI, V. **História Oral: desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Fiocruz-Casa de Oswaldo Cruz / CPDOC-FGV, 2000. p.167-177

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 9 ed. São Paulo, Cortez, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. In: _____. **Obras escolhidas**. Lisboa: Avante!, 1982. t. 1. p. 30-69

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

MOROSINI, M. C. (Org.) **Enciclopédia de Pedagogia Universitária**, v. 2. Brasília: Inep/MEC, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. et.al. **Pedagogia, ciência da Educação?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PORTELLI, Alessandro. História oral: Uma relação dialógica. In: _____. **História Oral como arte da escuta**. São Paulo. Letra e Voz, 2016.

ROSENTHAL, Gabriele. **Pesquisa social interpretativa: uma introdução**. Trad. Tomás da Costa, rev. Hermílio Santos. 5 ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2014. p.19-100

SANTOS, S. M. dos; ARAUJO, O. R. de. **História Oral: vozes, narrativas e textos**. Cadernos de História da educação. n. 6. Jan./Dez. Uberlândia: Edefu, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)

SZYMANSKI, Heloisa (Org.). **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. 4 ed. Brasília: Liber Livro, 2011. 88 p.

THOMPSON, E.P. Plantando a Árvore da Liberdade. In: **A formação da classe operária**

inglesa. Tradução de Denise Bottmann. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. p. 9-248

_____. “Algumas observações sobre classe e ‘falsa consciência’”. In: **As Peculiaridades dos ingleses e outros artigos**. São Paulo: Unicamp, 2001. p. 269-281

_____. **A miséria da Teoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.